

Sobre nossa capa

v. 24, n. 2 (2021) junho



Mentiram-me. Mentiram-me ontem
e hoje mentem novamente. Mentem
de corpo e alma, completamente.
E mentem de maneira tão pungente
que acho que mentem sinceramente.

Mentem, sobretudo, impune/mente.
Não mentem tristes. Alegremente
mentem. Mentem tão nacional/mente
que acham que mentindo história afora
vão enganar a morte eterna/mente.

Mentem. Mentem e calam. Mas suas frases
falam. E desfilam de tal modo nuas
que mesmo um cego pode ver
a verdade em trapos pelas ruas.



Montagem de três obras:

“A Verdade saindo do poço” (Jean-Léon Gérôme, 1896, óleo sobre tela, 91 cm ×
72 cm, Musée Anne de Beaujeu),

“A Implosão da Mentira ou o Episódio do Riocentro” (extrato da poesia de
Afonso Romano de Sant’anna) e

“Mentira global - no mientas más” (escultura, Alberto Echegaray Guevara).